Associação Projecto Vitó
Ilha do Fogo

São Filipe – Xaguate
3581122/516 23 82
projectovito@gmail.com / pnfogo.segecol@gmail.com

RELATÓRIO SEMESTRAL DE ATIVIDADES

PROJETO: *PROMOVER O CONHECIMENTO PELA CONSERVAÇÃO DAS ESPECIES AMEAÇADAS DA FLORA ENDÉMICA NAS ILHAS DO FOGO E DA BRAVA.*

São Filipe – Ilha do Fogo, Cabo Verde
Janeiro a Junho de 2020.

1. INTRODUÇÃO

O projeto “Melhorar o Conhecimento pela Conservação das Espécies da Flora Endémica Ameaçadas de extinção na Ilha do Fogo e Brava “é financiado pelo Fundo de parceiros para ecossistema críticos (CEPF) no valor de 140.000 USD tendo uma duração de 2 anos. O projeto tem como parceiros de implementação a INIDA, UNICV, Parque Natural do Fogo, Delegação do MAA Fogo e Brava, Ministério de educação, Câmaras Municipais da Ilha do Fogo e Brava. Este se encontra enquadrado na direção estratégica 4 definida pela CEPF que tem como objetivo fortalecer o envolvimento da Sociedade Civil na conservação de plantas que estão criticamente ameaçadas de extinção ou têm uma área de distribuição altamente restrita.

No período de janeiro a julho, tendo em conta o cumprimento do plano de atividades do mesmo, foram desenvolvidas as **seguintes atividades**:

1. Educação Ambiental.
2. Elaboração do Plano de Requalificação de Fajãzinha, Mosteiros;
3. Organização da Formação no Jardim Botânico “Viera y Clavijo” nas Ilhas Canárias;
4. Organização do Workshop e Formação em Monitorização da Flora Endémica e do Plano de Monitorização Ecológica do PNF;
5. Produção de 5000 Plantas Endémicas
6. Inventariação da Flora Endémica;

2. EQUIPA ENVOLVIDA

A equipa permanente é composta por:

- Supervisor e Director Executivo: Herculano Dinis;
- Geógrafo e Coordenador: Adilson Gonçalves;
- Bióloga: Helga Montrond.

3. MATERIAIS E PROCEDIMENTOS PARA A COLETA DE DADOS

Para o levantamento florístico das espécies de plantas endémicas em estudo (*Dracaena draco, Siderolylon marginatum e Echium vulcanorum)*, foram utilizados os seguintes materiais e dispositivos:

Material/Dispositivos/Aplicativos	***Função***
Smartfone – Xiaomi MI A2 lite *Smartfone – Samsung Galaxis S6 edge*	Coleta de dados geográficos e alfanuméricos
Mapas em quadrículas (100x100) das áreas em estudo	Marcar os pontos de acordo com as coordenadas geográficas dos indivíduos
Câmara fotográfica - Nikon	Registro fotográfico dos indivíduos
Binóculo - Nikon	Observar possíveis indivíduos distantes
ODK Collect	Coletar dados
Open Source GIS Software QGIS	Análise de dados e produções de mapas
Fita Métrica 1 m	Medir o Perímetro da árvore (caso for possível)

Procedimentos:

- Preencher o formulário de campo, usando *smartfones* e aplicativos de coleta de dados geográficos e alfanuméricos (ODK Collect/Wikiloc) devido a eficácia e rapidez na coleta (tanto off-line como on-line) e armazenamento, facilitando a conexão e análise em ambiente SIGs;
- Usar mapas das áreas em estudo com grades do tamanho de 100 x 100 m², para marcar os pontos nos respetivos grades de acordo com as coordenadas geográficas dos indivíduos;
- Fotografar as espécies, e agregar cada código e fotos com o ID de cada indivíduo;
- Medição com uma fita métrica do perímetro do tronco de cada individuo coletados;

- Recolha de sementes, de todas espécies endémicas disponível, para posterior plantação em viveiro;
- Delimitação da área de distribuição de Echium vulcanorum e estimativa de indivíduos por área.

4. DESCRIÇÃO E RESULTADOS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.

4.1.Educação Ambiental

Sendo um dos componentes do projeto de extrema importância para a sensibilização para a conservação da flora endémica seria necessário um trabalho de base desde o pré-escolar ao ensino secundário envolvendo todo o setor escolar desta forma foram realizadas as seguintes atividades:

- palestras educativas em todos os agrupamentos escolares nos 3 municípios da ilha do Fogo, com os seguintes resultados: para o ensino secundário, um total de: **4 palestras** dirigidas a **8 turmas**, com um total de **176 alunos** de 10º a 12º ano de escolaridade. Para o Ensino básico integrado, um total de **11 palestras** em **33 turmas** de 1º a 6º ano de escolaridade, com a participação de **775 alunos**.
- Pinturas mural sobre as 5 espécies de flora endémicas exclusivas da ilha do Fogo;
- Assinatura de protocolo de parceria entre a Associação Projeto Vitó e as entidades escolares de forma a garantir um melhor engajamento de nas atividades ambientais;
- Participação do Agrupamento I de São Filipe no carnaval escolar sobre a flora endémica exclusiva da Ilha do Fogo;
- Participação nas feiras de profissões nos centros de cada agrupamento escolar em São Filipe e Santa Catarina, com a finalidade de demostrar a diversidade profissional no Projeto Vitó.

4.2.Implementação de um plano de requalificação da zona de Fajãzinha

Para a concretização desta atividade, foi feito um conjunto de encontros, tanto por telefone, bem como presencialmente, a equipa camararia do pelouro ambiental, constituído pelo Vereador, Jaime Rodrigues e Arquiteto, Jailson. Como resultado desses encontros surgiu então, o documento, o plano de requalificação de Fajãzinha, nos Mosteiros, que foi submetido

com êxito ao financiador. Lembrando que Fajãzinha é uma das zonas mais importantes para a conservação, dado que é o habitat de 11 sp. de plantas endémicas, sendo alguns exemplares estão criticamente ameaçadas de extinção.

4.3.Formação no Jardim Botânico "Viera y Clavijo" nas Ilhas Canárias

Sendo uma das atividades que estava previsto a ser realizada no mês de marco (mas foi adiada devido a pandemia CoVid-19), realizou-se um conjunto de contatos necessários com o jardim Botânico, para uma formação de 20 dias com os técnicos nas seguintes áreas: (b) Amostragem de sementes e outras partes vegetais para conservação ex situ e depósito nos bancos de amostras biológicas (banco de sementes, banco de ADN, Herbário); (c) Manipulação de sementes para a sua apropriada conservação; (d) Desenvolvimento de censos e toma de dados ambientais relevantes para depósito no banco de dados; (e) Uso de software relacionado com estas atividades. Também poderão participar doutras atividades que tiveram logo em (o foram organizadas pelo) nosso centro de investigação e que sejam de interesse para os objetivos da "Associação Projecto Vitó".

4.4.Implementação do Plano de Monitorização Ecológica do PNF e Organização do Workshop e Formação em Monitorização da Flora Endémica.

No seguimento da organização dessas atividades, seria necessário um conjunto de encontros via tlf, e reuniões com o Consultor. Professor Isildo Gomes, com o intuito de obter um conjunto de draft com um conjunto de propostas, contendo a proposta financeira de consultoria para um Plano de Monitorização Ecológica, o *concept note* do Workshop na ilha do Fogo e Brava e da formação sobre a flora endémica, cujo o objetivo será Melhorar o conhecimento dos membros das organizações não-governamentais do Fogo e da Brava e do Corpo técnico da MAA da ilha do Fogo (Parque Natural do Fogo) e os membros das comunidades envolventes do PNF e Mosteiros, Técnicos da Delegação do MAA da ilha Brava e membros das comunidades da ilha Brava na conservação da flora e vegetação das duas ilhas.

4.5.Recolha e Produção de 5000 Plantas Endémicas, em viveiro.

Encontros e reuniões com o Viveirista Germano Centeio em parceria com o Delegado Jaime Ledo do Ministério de Ambiente da Ilha do Fogo (MAA), para implementação da produção

de 5000 plantas de todo endemismo de Cabo Verde e na ilha do Fogo, principalmente as espécies endémicas ameaçadas de acordo com a IUCN.

Recolha de sementes para produção de 5000 plantas endémicas que posteriormente serão distribuídas em escolas de todos os municípios e nas comunidades da ilha do Fogo. Já foram coletadas sementes de cerca de 15 espécies (Tortolho, Papoila de Cabo Verde, Lantisco, Losna, Aipo, Funcho, Piorno de flor amarela, Língua-de-vaca, Cravo-Brabo, Mato botão, Palha bidião, Losna Brabo, Contra bruxa branca, Erva cidreira e Coroa-de-rei), na zona da bordeira exterior (Montinho, em chã-das-caldeiras), sendo três desses exemplares, endemismos exclusivos da Ilha do Fogo.

Em termos de produções de vasos até ao momento já foram preparados 2014 vasos para plantação, e já se encontram plantadas 2926 vasos, conforme explicito na tabela a seguir:

Tabela 1- dados relativos a plantação das espécies supra-citadas.

Nome_Cientifico	Nome_Vulgar	Quantidade_Plantada em Vazos
Dauculus humilis	Fruncho	712
Echium vulcanorum	Língua-de-vaca	603
Erysimum caboverdeanum	Cravo-brabo	806
Dracaena draco	Dragoeiro	252
Euphorbia tuckeyana	Tortolho	469
Periploca laevigata	Lantísco	84

4.6.Inventariação da Flora Endémica

Em termos de trabalho de campo, continuou-se com o levantamento das espécies endémicas arbóreas, entretanto é de realçar que se iniciou o levantamento florístico, na ilha do Fogo, da espécie arbustiva de nome *Echium vulcanorum*, mais conhecido localmente por língua-de-vaca, por este ter a sua distribuição espacial, em zonas especificas.

No quando a seguir, relatamos detalhadamente os dados relativos a inventariação das espécies endémicas durante o primeiro semestre de 2020, na ilha do Fogo.

Tabela 2 – dados geral da inventariação das especies em estudo.

Nome_Cientifico	Nome_Vulgar	Quantidade_Inventariadas
Echium vulcanorum	Língua-de-vaca	7850
Dracaena draco	Dragoeiro	3
Sideroxylon marginata	Marmulano	24

O levantamento florístico, das espécies endémicas arbóreas foram realizadas mais concretamente na zona de Ribeira ilhéu no Município dos Mosteiros.

Em relação ao levantamento florístico da língua-de-vaca, sendo uma espécie endémica de distribuição espacial restrita e classificada como em perigo segundo a IUCN, foi desenvolvida a estratégia de delimitação das zonas da sua distribuição através de polígonos, e ao mesmo tempo, estimar a população total e a densidade por cada polígono.

OBS: é de realçar, com os dados dos últimos levantamentos em Monte Lantisco (900 espécimes) e Monte Lorna (1200 espécimes), o numero total de espécimes de língua-de-vaca já chegou aos 9000 espécimes, nessas três zonas incluindo bordeira.

Anexos:

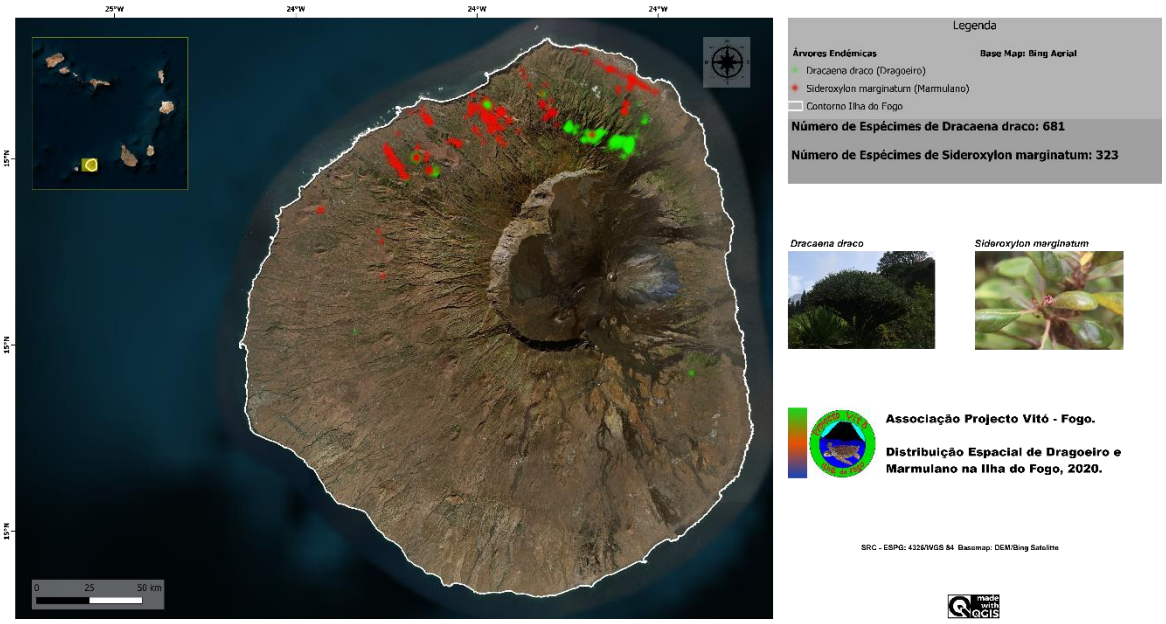

Figura 1- Mapa de Distribuição das espécies endémicas Dracaena draco, Sideroxylon marginata no Fogo.

Figura 2 - Distribuição e densidade populacional de lingua-de-vaca, na bordeira.

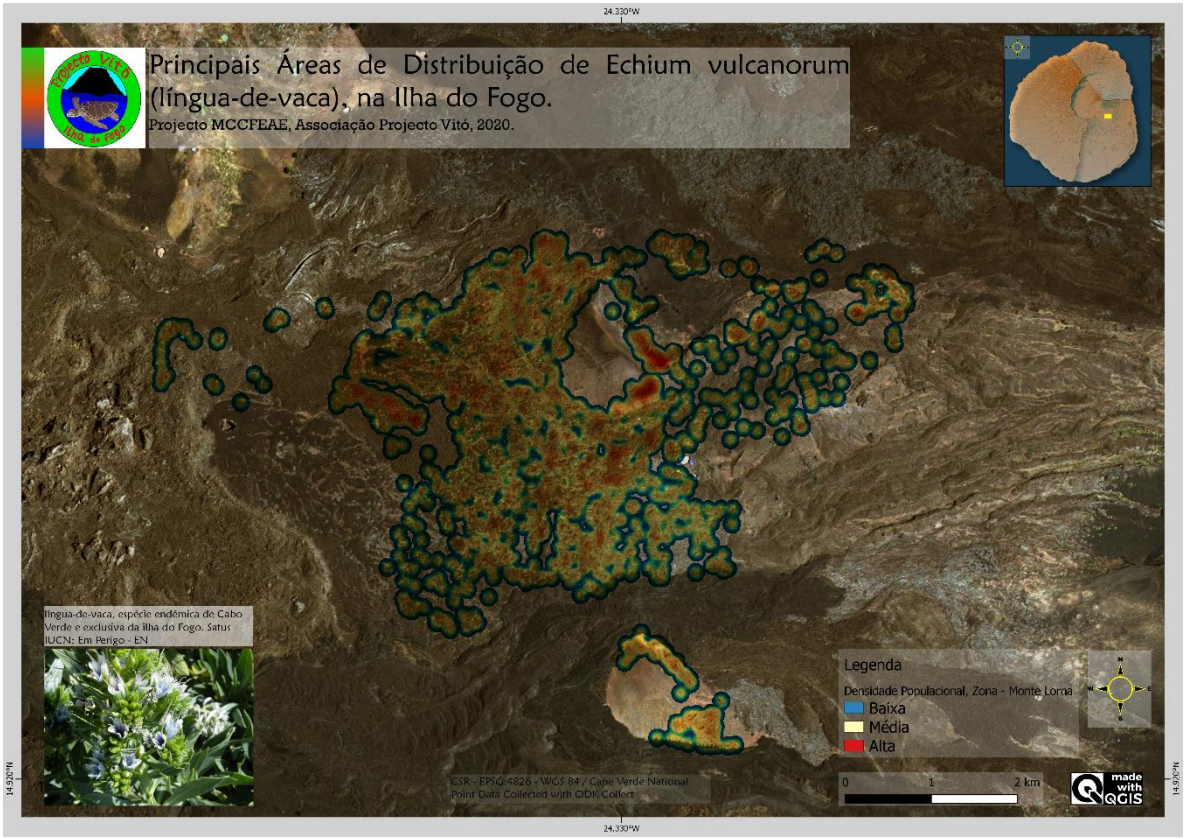

Figura 3 - Distribuição e densidade populacional de lingua-de-vaca, em Monte Lorna.

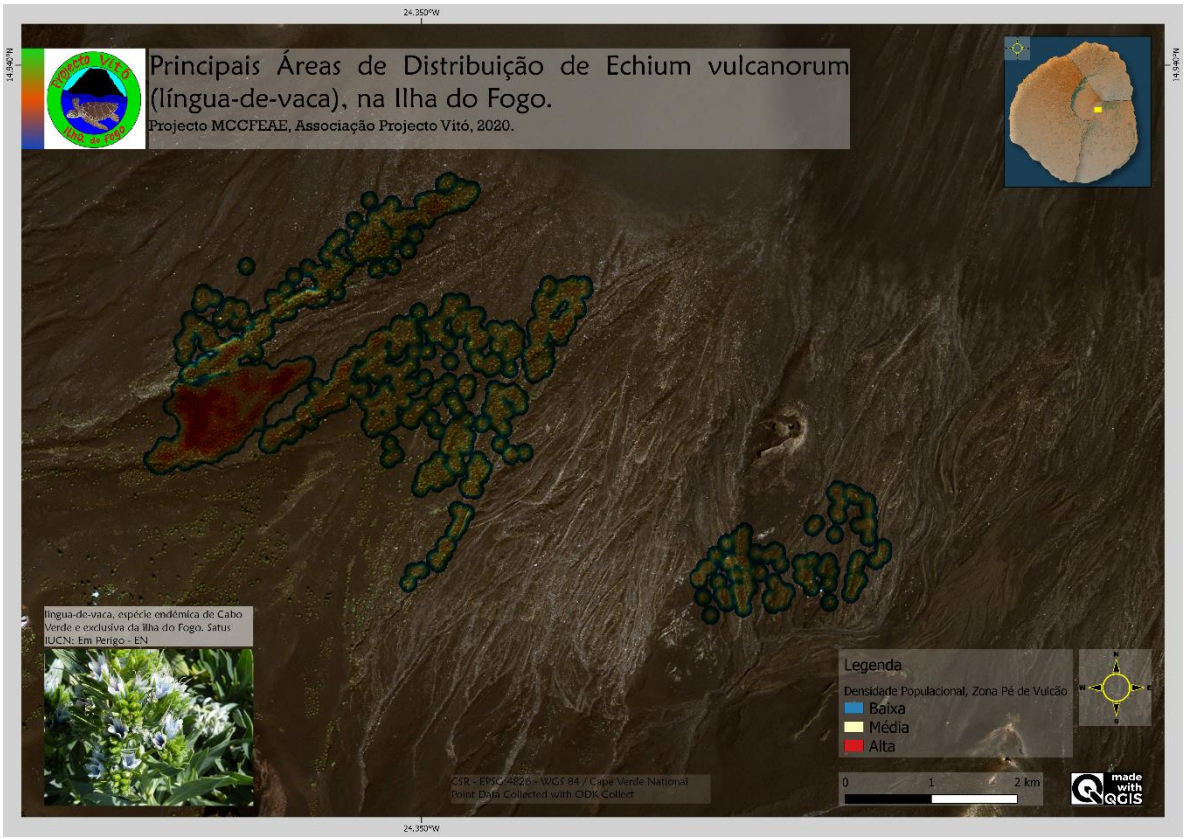

Figura 4 - Distribuição e densidade populacional de lingua-de-vaca, em Monte Lantísco.